

## A presença afro-brasileira na música de Waldemar Henrique

Edson Santos da Silva<sup>1</sup>

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ/PPGARTES

SIMPOM: *Etnomusicologia*  
santos\_banda@yahoo.com.br

**Resumo:** Waldemar Henrique compôs diversas canções, peças para piano solo, coro, orquestra, músicas para novela, teatro e filmes inspirados no folclore amazônico, indígena, nordestino e nas representações das crenças e dos hábitos das populações afrodescendentes na Amazônia e no Brasil. A presença da cultura afro-brasileira na obra de Waldemar Henrique pode ser percebida pela simples observação das letras, ritmos e gêneros utilizados em diversas de suas obras. Investigar os fatores que contribuíram para a presença da cultura afro-brasileira na obra deste compositor é o objetivo principal desta pesquisa, em andamento. Os específicos: fornecer informações contextualizadas sobre Waldemar Henrique; verificar como Waldemar aborda a temática afro-brasileira em suas composições e, descrever e analisar as composições denominadas de “Pontos Rituais”. Para isso, foi necessária a busca de informações contextualizadas sobre a vida e a obra do compositor, verificando sua possível relação com pessoas ligadas à cultura afro-brasileira, e a análise de sua obra. Nosso ponto de partida foi a revisão da bibliografia disponível, tendo como referência o catálogo de suas obras publicado por Claver Filho (1978) e Miranda (1978), assim como estão sendo consideradas as questões propostas por Béhague (1992), Durand (2001) e Blacking (2000), entre outras, a investigação das dimensões socioculturais e estético-ideológicas no estudo de um compositor, para a compreensão da sua produção musical. Diante da carência de escritos sobre o assunto em tela, está sendo realizada a coleta de dados em campo, em forma de entrevistas semi-estruturadas, e “episódicas”, com personalidades musicais relacionadas ao maestro, que estudaram e analisaram suas obras. A partir dos resultados até agora obtidos, é proposto uma classificação para as obras inspiradas ou que apresentam temas relacionados à temática afro-brasileira, em três categorias.

**Palavras-chave:** Waldemar Henrique; Criação Musical; Música no Pará; Cultura Afro-brasileira.

### The Afro-Brazilian Presence in Waldemar Henrique’s Music

**Abstract:** Waldemar Henrique composed several songs, pieces for solo piano, choir, orchestra, music for soap opera, theater and films inspired by the folklore of Amazon, indigenous, northeastern, and representations of beliefs and habits of African descendant populations in the Amazon and Brazil. The presence of African-Brazilian culture in the work of Waldemar Henrique can be perceived by simple observation of the lyrics, rhythms and genres used in many of his works. To investigate the factors that contributed to the presence of African-Brazilian culture in the work of this composer is the main objective of this

---

<sup>1</sup> Mestrando orientado pela Professora Dra. Sonia Chada - PPGARTES/UFPA.

research in progress. The specific objectives: to provide contextual information about Waldemar Henrique; check how Waldemar addresses the African-Brazilian theme in his compositions, and to describe and analyze the compositions called "Rituals Points." To this, it was necessary to search for contextualized information on the life and work of the composer, verifying their possible relationship with people connected to the African-Brazilian culture, and the analysis of his work. Our starting point was the review of the available literature, with reference to the catalog of his works published by Claver Filho (1978) and Miranda (1978), as well as being considered the questions posed by Béhague (1992), Durand (2001) and Blacking (2000), among others, the investigation of the socio-cultural and aesthetic and ideological dimensions in the study of a composer, for the understanding of his musical production. Given the lack of writings on the subject at hand, it is being held data collection in the field, in the form of semi-structured, and "episodic" interviews with musical personalities related to the composer, who studied and analyzed his works. From the results obtained so far, a classification is proposed for the inspired works or existing topics related to the African-Brazilian theme, in three categories.

**Keywords:** Waldemar Henrique; Musical Creation; Music in Pará; African-Brazilian culture.

## 1. Introdução

A presença do negro na região amazônica, e especialmente no Estado do Pará, não pode ser considerada desprezível, seja do ponto de vista da quantidade de indivíduos trazidos para esta região, seja como mão de obra anônima que ajudou a construir a riqueza de diversos senhores, seja ainda, como fator étnico ou, até mesmo, pela contribuição cultural africana para a vida do homem da Amazônia (SALLES, 2004, p. 18).

Este considerável contingente de negros na região amazônica, de forma alguma passa despercebido aos olhos daqueles que buscam investigar a cultura do homem da região. Loureiro nos adverte que:

Houve em vários pontos do território da Amazônia redutos negros de origens diversas: negros que fugiam do cativeiro e se embrenhavam nas matas, isolando-se com medo de perseguição, negros que vieram para executar algum trabalho específico (em especial a construção de fortes) e que acabaram ficando, ou por outra razão. (LOUREIRO, 1995, p. 24.)

Loureiro menciona que “por volta de 1822, a população urbana de Belém contava com maioria negra-escrava. Constituía, somada a africanos livres e crioulos libertos, dois terços da população” (idem, p.25).

A cultura africana, com as suas diversas características, se faz presente na cultura do homem da Amazônia, e tem, inclusive, servido de inspiração para diversos compositores que procuram retratá-la, de acordo com o seu entendimento, na paisagem sonora amazônica.

Desde os séculos XIX e XX, a temática afro-brasileira tem sido recorrente na obra de artistas paraenses ou radicados no Estado como Gama Malcher, Carlos Gomes, Ettore Bósio, José Domingues Brandão, Gentil Puget, Tó Teixeira e Waldemar Henrique (SALLES, 2004).

No século XIX, o envolvimento de músicos e compositores com a luta dos negros pela liberdade torna-se bastante evidente. Compositores como Antônio Carlos Gomes e o maestro e compositor paraense José Cândido da Gama Malcher, por exemplo, se envolveram na campanha abolicionista e abordaram o tema da luta do negro pela liberdade em suas composições (SALLES, 2005a). É deste período a obra “Bug-Jargal”, que Gama Malcher concluiu em 1885, baseada no romance de Victor Hugo, que conta a história do herói negro apaixonado pela senhora branca, pela qual morre depois de chefiar uma revolta de escravos. Na mesma época, Carlos Gomes, coincidentemente, escrevia “*Lo Schiavo*” (SALLES, 2005a, p. 25).

O interesse pelo folclore amazônico e o envolvimento com a questão abolicionista também podem ser notados na obra do maestro e compositor José Domingues Brandão (1865-1941), que:

Torna-se o compositor da campanha abolicionista no Pará, publicando, em 1888, a grande valsa O Himeneu da Liberdade, juntamente com a marcha *Os Chics*, além de outras composições que ele compunha e cujo produto da venda era destinado à emancipação dos escravos (SALLES, 1970, p. 93.)

No início do século XX, é perceptível a presença da cultura afro-brasileira na música produzida na Região Amazônica. Vários compositores abordaram a vida e os costumes dos negros que povoavam a periferia das capitais e das cidades do interior da região. Vale mencionar, entre outros, o violonista e compositor Antônio Teixeira do Nascimento, negro, carinhosamente conhecido como Tó Teixeira; Gentil Puget, que produziu várias obras inspiradas por esta temática, tendo classificado parte de suas obras como “Motivos do folclore negro” (SALLES, 1970: 241); o músico e compositor italiano Ettore Bósio, “que integrado definitivamente na vida artística do Pará, procurou conhecer a música do povo e assimilar seus elementos” (SALLES, 1970, p. 92) e, Waldemar Henrique.

Waldemar Henrique da Costa Pereira, nascido na capital do Estado do Pará (1905-1995), ao longo de sua vida produziu canções, peças para piano solo, coro, orquestra, música para novela, teatro e filmes. Suas obras têm como tema o folclore amazônico, indígena, nordestino, e as representações das crenças e dos hábitos das populações afrodescendentes na Amazônia e no Brasil.

## 2. Resultados preliminares

A presença da cultura afro-brasileira na obra de Waldemar Henrique pode ser percebida pela simples observação das letras, ritmos e gêneros utilizados em diversas de suas obras. Esta presença tem sido mencionada por autores como Claver Filho, que chega, inclusive, a apresentar uma divisão da obra deste compositor, onde parte de suas composições que apresentam relação com a cultura afro-brasileira são classificadas como “Folclore Negro”: “três pontos rituais (No jardim de Oeira, Sem Seu e Abalogum), Olero-ô, Abaluaiê, Maracatu, Mãe do terreiro, Min orixá Xangô, Negro véio, Abaluaiê-co, Macumba, Yan-san” (1978: 84).

O catálogo de obras elaborado por Claver Filho (1978: 105-115) é constituído de 195 obras, compostas entre os anos de 1920 e 1978. Dessas, 45 obras apresentam temas que remetem ao negro e/ou à cultura afro-brasileira. Vejamos as tabelas a seguir:

Composições entre 1920-1978	
Temas diversos	150
Temas voltados ao negro e/ou à cultura afro-brasileira	45
<b>Total</b>	<b>195</b>

**Tabela 1**

Se observarmos a relação das obras de Waldemar Henrique apresentadas no catálogo de Claver Filho, e dele separarmos as obras que apresentam tema que remetam ao negro e/ou à cultura afro-brasileira, obteremos a seguinte relação:

TEMA	GÊNERO
Abalogum	Ponto Ritual
Abaluaiê	Ponto Ritual
Abaluaiê-cô	Ponto Ritual
Boi-bumbá	Batuque Amazônico
Boi Carinhoso	Chula
Boi Tunga	Coco
Caetano d' Angola	.....
Carnaval Carioca	Samba Estilizado
Cena de Congo	Suíte Dramática
Coco de Usina	Coco
Coco Peneruê	Batuque
Conga	Conga
Coronel de Macambira (O)	Bumba-meu-boi
Essa Negra Fulô	Canção
Hei de Seguir Teus Passos	Maracatu
Jardim de Oeira (No)	Ponto Ritual
João Cambuete	Acalanto
Jongo Jongo longo	Cantiga
Jongo da Marambaia	Jongo
Lavadeira da Queimada	Chula
Lavagem do Bonfim	Canção

Lundu	Bailado
Lundu da Negrinha	Lundu
Macumba	Batuque-Canção
Mãe Catirina	Canção
Mãe de Terreiro	Evocação-Maracatu
Mãe Preta	Canção
Maracatu	Invocação
Menino, Quem Foi Teu Mestre?	Capoeira
Meu boi vai-se embora	Canção-Batuque
Min Orixá Xangô	Louvação
Na fazenda Jutlândia	Chula
Nau da Bahia	Canção
Negra dengosa	Canção
Negro Véio	Canção
Olero-ô	Macumba
Oração ao Negrinho do Pastoreio	Canção
Que Ôro não arruma (O)	Cantiga
Rema Remundo	Chula
Sem Seu	Ponto Ritual
Tapioca Quentinha	Pregão
Tem Pena da Nega	Batuque Amazônico
Virado de Sá Emília	Virado
Yan-San	Ponto Ritual
Yahá da Bahia	Chula

**Tabela 2**

Considerando as pesquisas já realizadas, para as 45 obras de Waldemar Henrique que apresentam temas que remetem ao negro e/ou à cultura afro-brasileira, propomos que estas podem ser subdivididas em três grupos, de acordo com o tema das composições:

Obras diversas relacionadas ao negro e à cultura afro-brasileira: Caetano d' Angola, Cena de Congo, Lavagem do Bonfim, Nau da Bahia, Essa negra Fulô, Negra dengosa, Negro Véio, Oração ao Negrinho do Pastoreio, Tem pena da nega, Mãe Catirina, Mãe de terreiro, Mãe preta, entre outras.

Obras relacionadas aos gêneros musicais e/ou danças de provável influência afro-brasileira: Boi-bumbá, Boi Carinhoso, Boi Tunga, Coco de Usina, Coco Peneruê, Conga, Jongo Jongo longo, Jongo da Marambaia, Lundu, Lundu da Negrinha, Meu boi vai-se embora, Virado de Sá Emília, entre outras.

Obras com temas relacionados à religiosidade afro-brasileira: Abalogum, Abaluaiê, Abaluaiê-cô, Jardim de Oeira, Macumba, Maracatu, Min Orixá Xangô, Olero-ô, Que Ôro não arruma, Sem Seu, Yan-san, Yahá da Bahia, entre outras.

Diante deste cenário, esta pesquisa se propõe a investigar quais os fatores que contribuíram para a presença da cultura afro-brasileira na obra de Waldemar Henrique. Para isso, torna-se necessário a busca de informações contextualizadas sobre a vida e a obra deste

compositor, verificando sua possível relação com pessoas ligadas à cultura afro-brasileira, e a análise de sua obra.

### **3. Dos objetivos**

O objetivo principal da pesquisa é o de investigar quais fatores contribuíram para a presença da cultura afro-brasileira na obra de Waldemar Henrique. Os específicos: fornecer informações contextualizadas sobre Waldemar Henrique; verificar como Waldemar Henrique aborda a temática afro-brasileira em suas composições e, descrever e analisar as composições denominadas de “Pontos Rituais”.

### **4. Pressupostos teóricos e metodológicos**

Nosso ponto de partida foi a revisão bibliográfica das pesquisas realizadas sobre a biografia e a obra de Waldemar Henrique, assim como pesquisas de caráter etnomusicológico relacionadas ao tema desta proposta. Aspectos da criação, do fazer musical, das relações interpessoais, das crenças, dos interesses e do dia-a-dia do compositor estão sendo pesquisados com a finalidade de proporcionar uma visão mais abrangente da vida e de sua produção musical. A produção de historiadores e folcloristas sobre a vida e a obra do compositor, o envolvimento do compositor com movimentos culturais e ideológicos de sua contemporaneidade, sua relação com a cultura afro-brasileira e a possível presença de elementos da cultura afro-brasileira na sua produção musical, haja vista este tema se fazer recorrente em uma considerável parcela de suas composições, também estão sendo considerados.

Dado a carência de escritos sobre o assunto, está sendo realizada a coleta de dados em campo, em forma de entrevistas semi-estruturadas, e “episódicas”, como postulado por Bauer e Gaskell (2005), com personalidades musicais relacionadas ao maestro Waldemar Henrique, que estudaram e analisaram suas obras. Dentre as personalidades entrevistadas, figuram nomes como o da musicóloga e pianista Maria Lenora Menezes de Brito e do escritor e pesquisador Sebastião Godinho, que trabalhou com o compositor por cerca de 30 anos.

As perguntas são enriquecidas com narrativas independentes, por vezes importantes fragmentos históricos das vidas dos informantes e, como qualquer documento, os relatos obtidos passam por um minucioso trabalho de crítica e interpretação com a finalidade de filtrar informações que possam trazer dados relevantes para o entendimento da vida e da obra do compositor.

Documento, aqui, está sendo tratado no sentido mais amplo, documento escrito, ilustrado, transmitido pelo som, imagem, ou de qualquer outra maneira. Embora não

tenhamos a pretensão de chegar a conjuntos coesos de informações bibliográficas por essa via, mas a dados esparsos que servirão de suportes valiosos para a concretização desta pesquisa.

Buscamos apreender os significados desses documentos e depoimentos na sua realidade concreta, a partir do entendimento do que eles representam e como são representados simbolicamente para os sujeitos e, neste contexto, traçar um modelo analítico que permita alcançar a realidade mais aparente, pela via do universo mais subjetivo da cultura musical. Acreditamos, assim, ser possível apreender diversos aspectos amplos e gerais da cultura a partir do estudo e da análise da vida cultural de alguns de seus agentes mais importantes. Entendemos que a história de vida de um músico ou compositor é capaz de revelar muitos aspectos do saber e fazer culturais onde ele se insere culturalmente, pois ele é ao mesmo tempo um indivíduo com ampla influência que pode revelar traços identitários e o contexto cultural no qual se encontra inserido.

A avaliação das informações recolhidas está sendo realizada considerando a perspectiva atual das ciências sociais e humanas e das ciências musicais. Privilegiando, tanto quanto possível, a abordagem multidisciplinar, integrando perspectivas teóricas e metodológicas da etnomusicologia, da antropologia, da sociologia e da história. Neste sentido, estamos realizando diversas análises, priorizando, a musical, a contextual, a histórica e a cognitiva, sob o ponto de vista da etnomusicologia. Acreditamos, assim, ser possível uma melhor compreensão da obra de Waldemar Henrique e da cultura afro-brasileira como inspiração para sua criação musical. Cremos que esta proposta trará uma visão distinta da que se tem hoje sobre a obra de Waldemar Henrique, além de poder gerar hipóteses sobre a presença afro-brasileira na cultura paraense, podendo servir de base para futuros estudos sobre a música na Amazônia.

Vale mencionar, que o foco desta pesquisa é o compositor, seguindo a linha de pensamento de autores como Gerard Béhague: “o foco central da compreensão e do estudo da criação deve ser o compositor nas suas múltiplas dimensões socioculturais, e estético-ideológicas” (1992, p.6).

Gilbert Durand nos adverte sobre a importância da investigação do trajeto antropológico do artista, ao analisarmos sua obra. Segundo o autor, para se estudar o simbolismo imaginário, é necessário o estabelecimento de um trajeto antropológico do imaginário, conceito metodológico capaz de apreender “a incessante troca que existe ao nível do imaginário entre as pulsões subjetivas e assimiladoras e as intimações objetivas que emanam do meio cósmico e social” (2001, p.41).

Estamos analisando a obra de Waldemar Henrique levando em conta o seu trajeto de vida, visto que:

A ideia de arte pela arte criou a ilusão de que o compositor é um ser social à parte, transcendental. O próprio fenômeno da criação musical é, sem dúvida, inseparável do compositor. Portanto, o foco central da compreensão e do estudo da criação deve ser o compositor nas suas múltiplas dimensões socioculturais e estético-ideológicas. (BÉHAGUE, 1992, p. 6.)

Béhague ainda postula que o contexto social se define não somente como identidade sociocultural que corresponde a valores específicos do grupo social do compositor, mas também da posição político-ideológica do mesmo. Para ele, negar a posição ideológica do compositor “como insistiram os partidários do conceito da arte pela arte, equivale a negar as suas atribuições como ser social” (1992, p. 7).

Para um melhor entendimento do processo de criação de Waldemar Henrique e da presença afro-brasileira em suas composições, vale observar a orientação de Béhague, já citada, buscando não apenas a compreensão da estrutura sonora de suas composições, mas focalizando este olhar sobre o fundamento sociocultural de sua criação musical.

Blacking nos adverte que:

Qualquer afirmação sobre a musicalidade deve considerar processos que são e que estes podem ser incluídos na análise da música. As respostas para muitas importantes questões sobre estrutura musical podem não ser estritamente musicais. (1973, p. 89.)

Vale, também, verificar como este compositor produz suas obras. Isso nos revela um pouco de seu perfil, de seu caráter pesquisador, de estudioso da cultura de seu povo. Claver Filho (1978) nos apresenta um Waldemar Henrique disciplinado, que desenvolve suas composições com base em pesquisas que, por sua vez, demonstram um profundo conhecimento da temática afro-brasileira, especialmente no que tange à questão das religiões de matriz africana, como no caso dos Pontos Rituais do Candomblé já mencionados.

Conhecer Waldemar Henrique, como indivíduo e como ser social e cultural, é de fundamental importância para a compreensão de sua obra e de seu processo de criação musical. Blacking já afirmou que as formas que a música toma e seus efeitos sobre as pessoas, originam-se das experiências sociais de corpos humanos em contextos culturais diferentes, “a música manifesta aspectos da experiência de indivíduos na sociedade” (2000, p. 88).

Partindo das possibilidades mencionadas, a leitura da obra de Waldemar Henrique nos permitirá compreender suas características, suas particularidades, seu diferencial, além de

iluminar nossas reflexões sobre de quê forma o compositor traduz musicalmente a intersecção cultural presente no território brasileiro e, em particular, na Amazônia, e como as lendas, os costumes, os ritmos, a religiosidade e a contribuição dos diversos povos para a formação da cultura do homem da Amazônia são representados musicalmente em sua obra.

A musicóloga Lenora Brito, ao analisar as obras *Sem-Seu*, *Abalogum* e *Jardim de Oeiras* afirma que “essa trilogia é, a nosso ver, a contribuição mais importante da música vocal brasileira sobre a presença do negro em nossa cultura” (BRITO, 1986, p. 37).

O interesse de Waldemar Henrique pela cultura afro-brasileira é evidenciado de forma recorrente na literatura disponível. Na entrevista concedida ao jornalista João Carlos Pereira, o compositor afirma: “eu tinha necessidade de estudar folclore baiano, aquelas coisas de xangô, de candomblés, porque conheci um senhor que me tinha alertado que era uma coisa maravilhosa, mas tinha que passar um tempo lá” (PEREIRA, 1984, p. 56).

Além de buscar conhecer os principais centros de concentração de cultura afro-brasileira, Waldemar Henrique menciona que desejaria conhecer a África em outra entrevista, “realmente, muito me apreciaria ir, pois tenho grande interesse pela África desde que andei pesquisando as influências do folclore negro em nossa música” (CLAVER FILHO, 1978, p. 53).

A obra de Waldemar Henrique, pela sua importância para a Região Amazônica, ainda tem sido objeto de poucas pesquisas, mesmo sendo ele um compositor brasileiro, paraense, nativo desta região e que apresenta uma quantidade considerável de músicas que retratam o imaginário amazônico, a vida e os costumes amazônicos. Esta pesquisa propõe uma nova perspectiva de estudos sobre a obra do compositor, abordando sua obra com um olhar voltado para a pessoa do compositor, buscando compreender sua produção musical a partir da pessoa do compositor, buscando investigar possíveis influências que o motivaram e que serviram como fonte de inspiração para a sua criação musical, um novo ângulo de investigação que poderá servir de referência para o estudo da contribuição negro-africana na cultura paraense, pois, ao percebermos a presença afro-brasileira nas composições de Waldemar Henrique, estaremos colaborando para a efetivação da lei nº 10.639/03, que busca mostrar a importância da contribuição da cultura negro-africana na formação da sociedade brasileira, com uma temática voltada para a realidade da cultura do homem da região amazônica.

A pesquisa poderá fornecer interpretações, explicações e até possíveis avanços teóricos no estudo da obra de Waldemar Henrique, além de novas discussões a respeito da importância da contribuição afro-brasileira para a formação da música paraense. O acervo a

ser constituído e ampliado sobre a obra de Waldemar Henrique certamente contribuirá para uma visão distinta da que se tem hoje sobre a produção musical deste compositor que teve como compromisso retratar, através de parte significativa de suas obras, os costumes e a vida de uma parcela da população paraense e amazônica. Pretendemos, com os resultados alcançados, uma representação equilibrada e atual do conjunto da obra do compositor no contexto das correntes culturais, sociais e políticas mais significativas.

### Referências

- BAUER, Martin W.; GASKKELL, George. *Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático*. 4ª ed. Petrópolis: Vozes, 2005.
- BEHAGUE, Gerard. Fundamento Sócio Cultural da Criação Musical. *Art*, Salvador, 19, p. 5-17, 1992.
- BLACKING, John. *How musical is man?* 6ª ed. Seattle: University of Washington Press, 1973.
- BRITO, Maria Lenora Menezes. *Uma leitura da música de Waldemar Henrique*. Belém: Conselho Estadual de Cultura, 1986.
- CLAVER FILHO, José. *Waldemar Henrique: o canto da Amazônia*. 2ª ed. Rio de Janeiro: FUNARTE, 1978.
- DURAND, Gilbert. *As estruturas antropológicas do imaginário: introdução à arquetipologia geral*. Tradução de Hélder Godinho. 2ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
- LOUREIRO, João de Jesus Paes. *Cultura Amazônica: Uma poética do imaginário*. Belém: CEJUP, 1995.
- PEREIRA, João Carlos. *Encontro com Waldemar Henrique*. Belém: Falangola, 1984.
- SALLES, Vicente. *Música e músicos do Pará*. Belém: Conselho Estadual de Cultura, 1970.
- \_\_\_\_\_. *O negro na formação da sociedade paraense*. Textos reunidos/Vicente Salles. Belém: Paka-Tatu, 2004.
- \_\_\_\_\_. *Maestro Gama Malcher: a figura humana e artística do compositor paraense*. Belém: UFPA/SECULT, 2005 a.
- \_\_\_\_\_. *O negro no Pará sob o redime da escravidão*. Programa Raízes. Belém: IAP, 2005b.